

COMPETITIVIDADE



OPORTUNIDADE DO BRASIL NA CADEIA DE PRODUÇÃO MAIS SUSTENTÁVEL

▶▶▶ [Leia na página 4](#)

Meios de pagamento exigem contatos imediatos em um novo grau

Algumas evoluções da tecnologia são tão impactantes na vida das pessoas que podem ser consideradas disruptivas.

Muitas vezes esse processo evolutivo é mais lento e gradual, "explodindo" e se consolidando em um determinado momento ao ser impulsionado por algum aspecto conjuntural específico. A partir desse ponto de ruptura, não tem mais volta, e nada será mais como antes.

Estamos observando um bom exemplo desse fenômeno no segmento de pagamentos. Recentemente um dos principais fabricantes globais de terminais de captura de pagamentos foi vendido, apenas dois anos após ser adquirido. O que mais chamou a atenção nessa transação foi a desvalorização do ativo, que perdeu quase 75% de seu valor nesse período.

É um indicador importante de uma tendência em curso, que tem obrigado alguns negócios a se reinventar, caso de redes adquirentes e fabricantes de terminais. Com a virtualização dos meios de pagamento, os devices de captura física, as populares maquininhas, estão perdendo valor.

Esse movimento ganhou um empurrão e tanto com a pandemia da Covid-19. E é fácil explicar as razões disso. Além de potencializar o e-commerce, o contexto trazido pelo Coronavírus favoreceu tipos de procedimento que não exigem contato físico mesmo quando realizados presencialmente, por um motivo óbvio: inserir um cartão em um terminal e digitar nele uma senha, por exemplo, se tornaram caminhos para a contaminação. Assim, a saída passou a ser o débito ou crédito por aproximação, o chamado contactless.

Outro fato relevante no contexto é o advento do PIX. Com o novo pagamento instantâneo do BC, muitas lojas pequenas estão abolindo a necessidade de um

alines_CANVA



terminal POS para seus recebimentos. Normalmente são comércios pequenos ou informais, mas não é fora do comum perceber essa opção mesmo em lojas de shopping. A transferência é feita de forma simples, sem o QR Code, com o vendedor informando o CPF (nos casos mais informais) ou CNPJ para o consumidor efetivar o pagamento via PIX.

A escalada da virtualização que temos testemunhado atinge os dois lados do negócio: o da emissão de cartões e o da captura de pagamento em lojas. Em seu report mais recente, a Abecs (Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços) publicou que 21% das transações com cartões no Brasil foram feitas de forma não presencial em 2021.

O mesmo relatório aponta que, no ano passado, as compras físicas sem contato movimentaram R\$ 198,9 bilhões, o que representa um crescimento de 384% em relação ao ano anterior. Em 2021, 7,5% de todo o volume pago com cartões de crédito aconteceram dessa forma, contra 2% em 2020. Do volume faturado por cartões no ano passado (R\$ 2,65 trilhões), 28,5% foram "virtualizados", correspondendo a compras remotas tipo e-commerce e as sem contato em lojas físicas.

Cerca de oito anos atrás, o mercado já falava na virtualização dos pagamentos, mas se tratava de algo exploratório, uma tendência ainda não consolidada; hoje, é uma realidade que vislumbra ainda mais avanços e envolve importantes players. Grandes emissores adotam políticas de incentivo, às vezes com medidas compulsórias, para a adoção de cartões virtuais em compras online. Há casos em que o número do cartão físico não pode ser mais atualizado. Bancos digitais têm emitido cartões sem número impresso.

Quando falamos em uma disrupção, em geral ela se expande por diversos segmentos de negócio e estabelece novas conexões de exploração tecnológica. A Apple anunciou a transformação de seu iPhone em um terminal de compra, dando ao aparelho a possibilidade de se tornar mais um mecanismo desse universo do contactless.

Nos EUA, o smartphone passa a ser usado para pagamentos via cartões de débito e de crédito por aproximação. Entre as direções para o futuro indicadas pela CES 2022, uma das maiores feiras de tecnologia do mundo que acontece em Las Vegas, o tema foi novamente recorrente. É possível dizer que chegamos àquele ponto em que não há mais retorno, e quem não estiver atento aos sinais pode mesmo ficar para trás.

Os indicadores já vinham sendo dados pelo cenário vigente, mas a aceleração dos acontecimentos exige agora medidas muito mais imediatas de quem atua no mercado de meios de pagamento. Mas isso não é nada de outro mundo: a digitalização está entre nós, e, por mais que isso pareça paradoxal, seu potencial é quase palpável de tão evidente.

(Fonte: **Gastão Mattos** é conselheiro da Câmara Brasileira de Economia Digital, é CEO da GMattos, empresa especializada em e-commerce, com foco em pagamentos (<https://gmattos.com.br/>).

Negócios em Pauta

Foto: Saab Press Centre



Primeiros caças Gripen estão no Brasil

Os primeiros caças Gripen E de produção em série, chamados de F-39 Gripen pela Força Aérea Brasileira (FAB), estão no Brasil. As aeronaves chegaram ao país na última sexta-feira (1º), no porto de Navegantes (SC), e na quarta-feira (6) concluíram o primeiro voo no país. As aeronaves voaram do Aeroporto de Navegantes para o Centro de Ensaios em Voo do Gripen, na planta da Embraer, em Gavião Peixoto (SP). Os voos foram conduzidos por dois pilotos brasileiros da FAB, que realizaram treinamentos na Suécia, com duração aproximada de 50 minutos e ocorreram conforme o planejado. Para o Comandante da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro do Ar Carlos de Almeida Baptista Junior, a chegada das duas primeiras aeronaves de produção em série representa um marco para a defesa do espaço aéreo nacional. ▶▶▶

[Leia a coluna completa na página 5](#)

News@TI

AIP/PTI-BR



PTI-BR lança curso gratuito para formação de profissionais de TIC

Uma grande oportunidade para estudantes de graduação, profissionais em transição de carreira e entusiastas da temática foi lançada nesta quarta-feira (6): o Programa de Talentos em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) do Parque Tecnológico Itaipu (PTI-BR). A iniciativa inédita na região, tem como objetivo capacitar e selecionar capital intelectual no seguimento visando atender as demandas da instituição e contribuir com o desenvolvimento de novos profissionais em Foz do Iguaçu. O Programa será dividido em duas fases e deve seguir o formato de bootcamp – modelo de ensino imersivo e intensivo, por um período de algumas semanas, em que o principal propósito é desenvolver habilidades e competências profissionais de maneira ágil. O processo de bootcamp não exige, necessariamente, conhecimentos prévios sobre o tema pois é focado no desenvolvedor júnior ou pessoas sem experiência com programação. Desta forma, qualquer interessado, desde que tenha finalizado o ensino médio e/ou técnico, pode se inscrever na primeira fase do Programa, respeitando as diretrizes previstas no edital, disponível no endereço pti.org.br. ▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 6](#)

Perspectivas e tendências para o setor de logística

Aumento do diesel, inflação subindo, disrupção contínua em fluxos de produtos no mundo inteiro, falta de "braço" em segmentos-chave em supply chain em diversos países. 2021 não foi um ano fácil para quem administra logística e o fluxo ordenado de seus produtos. Por outro lado, foi um período com alta atividade em tecnologia em companhias cuja missão é resolver as principais dores do segmento logístico. Olhando para frente, acreditado que 2022 será definido por várias tendências que guiarão o setor neste ano e outras novas terão destaque. ▶▶▶

Reavaliando a estratégia das Cadeias Globais de Valor

Os processos de fragmentação e internacionalização da produção orientados pela busca de redução de custos e ganhos de competitividade, condições para a participação nas Cadeias Globais de Valor (CGV), estiveram nas últimas décadas no centro das estratégias de empresas e nações. Contudo, após os últimos dois anos sob a pandemia, esse modelo de organização da produção e distribuição global foi inescapavelmente posto em xeque. ▶▶▶

Como montar com sucesso uma estratégia concreta de ESG

Como começar? Essa é uma das perguntas mais relevantes para empresas que querem mergulhar no mundo do ESG (Environmental, Social and Corporate Governance), que chegou para coroar o fortalecimento da transparência e da governança corporativa no mundo dos negócios, fomentando o interesse por investir em empresas responsáveis e que têm compromissos com a sociedade e com o meio ambiente. ▶▶▶

Para informações sobre o

MERCADO
FINANCEIRO

faça a leitura do
QR Code com seu celular



Política

Bombas na Capital

Por Heródoto Barbeiro



▶▶▶ [Leia na página 6](#)